



AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS HEPÁTICOS DE AGRICULTORES FAMILIARES DO COREDE ALTO JACUÍ/RS

OLIVEIRA, Caroline¹; LEAL, Paola Ariane Pereira²; HORN, Roberta Cattaneo³; GOLLE, Diego Pascoal⁴; KOEFENDER, Jana⁵; BORTOLOTTI, Josiane⁶; DIAS, Helena Matiolo⁷; MORI, Natacha Cossetin⁸.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Parâmetros Hepáticos. Agricultores.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho agrícola é uma das mais perigosas ocupações na atualidade. Dentre os vários riscos ocupacionais, destacam-se os agrotóxicos que são relacionados á intoxicações agudas, doenças crônicas, problemas reprodutivos e danos ambientais. No Brasil, o consumo de agrotóxicos cresceu bastante nas últimas décadas, transformando o país em um dos líderes mundiais no consumo de agrotóxicos. Um dos problemas apontados é a falta de informações sobre o consumo de agrotóxicos e a insuficiência dos dados sobre intoxicações por estes produtos (FARIA; FASSA; FACCHINI, 2007).

A utilização dos agrotóxicos no meio rural brasileiro tem trazido uma série de conseqüências, tanto para o ambiente, como para a saúde do trabalhador rural. Em geral essas conseqüências são condicionadas por fatores intrinsecamente relacionados, tais como: o uso inadequado dessa substância, a expressão exercida pela indústria e o comércio para esta utilização a alta toxicidade de certos produtos e a precariedade dos mecanismos de vigilância (SIQUEIRA; KRUSE,2008).

Segundo Barcelos et al. (2008), as doenças hepáticas avançadas são responsáveis por alterações metabólicas, como por exemplo, desnutrição, perda da massa e da função

¹ Aluna Especial do Curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ Email: carolzinha_oliveira@hotmail.com.

² Aluna do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta Email: paoola-pereira@hotmail.com.

³ Docente da Universidade de Cruz Alta Email: robertacattaneo82@gmail.com, Unicruz.

⁴ Professor da Universidade de Cruz Alta Email: dgolle@unicruz.edu.br, Unicruz.

⁵ Professora da Universidade de Cruz Alta Email: jkoefender@unicruz.edu.br, Unicruz.

⁶ Professora da Universidade de Cruz Alta Email: josianebortolotto@yahoo.com.br, Unicruz.

⁷ Aluna do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta Email: helenamatiolo@hotmail.com.

⁸ Discente do Curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ Email: natachamori@msn.com.



musculares, alterações respiratórias e demais sintomas relacionados com a hepatopatia. As associações desses fatores induzem à deficiência motora e à inatividade física, interferindo negativamente nas atividades de vida diária e na qualidade de vida dos indivíduos que possuem doença hepática, principalmente em fase avançada. Entre as patologias associadas ao rim está a insuficiência hepática que é uma doença que se caracteriza por uma grave perda da função do fígado, decorrente de alguns tipos de distúrbios como hepatites virais, cirrose e hepatopatia medicamentosa ou alcoólica (GODOY et al., 2011).

Baseado nessas evidências, o objetivo deste estudo é avaliar o status das condições de saúde de agricultores familiares do Corede Alto Jacuí, especialmente no que diz respeito aos parâmetros hepáticos.

2 METODOLOGIA

Para este estudo os agricultores responderam um questionário sobre saúde ocupacional com perguntas estruturadas visando à seleção dos participantes da pesquisa respeitando os critérios de exclusão, bem como se necessário para utilização das informações nas discussões dos resultados encontrados neste estudo. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os agricultores familiares que participaram do estudo totalizaram 39 indivíduos, do sexo masculino, com média de idade entre 25 e 60 anos.

O sangue total foi coletado após 4 horas de jejum por punção venosa, utilizando VACUTAINERS contendo EDTA. As amostras foram centrifugadas imediatamente a 3000 rpm durante 10 minutos para separação dos plasmas que serão mantidos sob refrigeração a -20°C até seu processamento. Posteriormente, nestas amostras foram realizadas as dosagens dos níveis de TGO (transaminase glutâmico-oxalacética) e TGP (transaminase glutâmico-pirúvica) utilizando kits comerciais da marca Labtest®.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Resultados dos parâmetros hepáticos avaliados

Parâmetros	Resultados (mg/dL)	Valores de referência (mg/dL)
TGO	34,63 ± 7,70	5 -40
TGP	34,46 ± 7,46	7- 56

As enzimas aspartatoaminotransferase, AST/TGO (transaminase glutâmica-oxalacética) e alanina aminotransferase, ALT/TGP (transaminase glutâmica-pínúvica), são enzimas intracelulares presentes em grande quantidade no citoplasma dos hepatócitos. Lesões ou destruição das células hepáticas liberam essas enzimas para a circulação (MOTTA, 2003). De acordo com a Tabela 1, verifica-se que os resultados encontrados para a dosagem de TGO e TGP estão de acordo com os valores de referência. O achado indica que a função hepática dos agricultores encontra-se normal. Esse resultado vai de encontro ao que encontrou Chaves(2011) ao avaliar o estado de saúde de pessoas intoxicadas agrotóxicos, uma vez que este encontrou elevação significativa dos parâmetros hepáticos dos indivíduos estudados. Este autor comparou seus resultados com indivíduos controle e o nosso estudo com os valores de referência, o que pode justificar o contraponto dos resultados.

4 CONCLUSÃO

Os parâmetros hepáticos dos indivíduos estudados encontraram-se de modo geral de acordo com os valores de referência, no entanto, é necessário o monitoramento da saúde desses trabalhadores, uma vez que, os danos causados pela exposição aos agrotóxicos podem ocorrer a medida que aumenta o tempo de exposição. É importante ainda, o estímulo à utilização de equipamentos de proteção individual por estes trabalhadores a fim de evitar patologias futuras.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARCELOS, S. et al. Transplante hepático: repercussões na capacidade pulmonar, condição funcional e qualidade de vida. **Arq. gastroenterol**, v. 45, n. 3, p. 186-191, 2008.

CHAVES, T. V. S. **Estudo das alterações hematológicas, bioquímicas e genotóxicas induzidas por agrotóxicos em agricultores do estado do Piauí**. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Medicina. 2011.

FARIA, N. M. X.; FASSA, A. C. G.; FACCHINI, L. A. Intoxicação por agrotóxicos no Brasil: os sistemas oficiais de informação e desafios para realização de estudos epidemiológicos. **CiencSaude Coletiva**, v. 12, n. 1, p. 25-38, 2007.

GODOY, M.F. de et al. Doença Coronariana Obstrutiva em Hepatopatas Crônicos que Aguardam Transplante Hepático. **Cardiol**, v. 96, n. 1, p. 26-30, 2011.

SIQUEIRA S. L. de; KRUSE, M. H. L. Agrotóxicos e saúde humana: contribuição dos profissionais do campo da saúde. **Revescenferm USP**, v. 42, n. 3, p. 584-90, 2008.

MOTTA, V.T.; **Bioquímica Clínica para Laboratório. Princípios e Interpretações**. Editora Médica Missau, 4ª Ed. 2003.

SILVA, A. A. **Avaliação tardia do estado de saúde de pessoas intoxicadas agudamente por agrotóxicos inibidores das colinesterases**. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas 2004.

SODRÉ, F. L.; COSTA, J. C. B.; LIMA, J. C. C. Avaliação da função e da lesão renal: um desafio laboratorial. **J BrasPatolMedLab**, v. 43, n. 5, p. 329-37, 2007.